

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
4 - NIRE 35300371658		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Jurandir, 856 - Hangar 7 -3o and		2 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci	
3 - CEP 01405-001	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 5582-9463	8 - TELEFONE 5582-7642	9 - TELEFONE 5582-7859
10 - TELEX			
11 - DDD 11	12 - FAX 5582-8825	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL invest@multiplusfidelidade.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Libano Miranda Barroso			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av Jurandir, 856 - Hangar 7 - 3o andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci	
4 - CEP 01405-001	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5582-9463	9 - TELEFONE 5582-7642	10 - TELEFONE 5582-7859
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 5582-8825	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL invest@multiplusfidelidade.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Carlos Alberto de Sousa					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 724.687.697-91		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	161.294	1	0
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	161.294	1	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	04/02/2010	629.440	629.440	Subscrição Pública	39.340	16,0000000000
02	01/03/2010	692.385	62.944	Subscrição Pública	3.934	16,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 07/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	873.282	4.642
1.01	Ativo Circulante	542.114	859
1.01.01	Disponibilidades	31.946	0
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	1.754	0
1.01.01.02	Titulos e valores mobiliários (Nota 5)	30.192	0
1.01.02	Créditos	504.929	0
1.01.02.01	Clientes	62.178	0
1.01.02.01.01	Contas a receber de clientes (Nota 6)	62.178	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	442.751	0
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas (Nota 10)	442.751	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	5.239	859
1.01.04.01	Tributos a recuperar (Nota 7)	5.191	0
1.01.04.02	Adiantamentos diversos	41	0
1.01.04.03	Despesas antecipadas	7	859
1.02	Ativo Não Circulante	331.168	3.783
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	324.621	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	316.395	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	316.395	0
1.02.01.03	Outros	8.226	0
1.02.01.03.01	Tributos diferidos (Nota 9)	8.226	0
1.02.02	Ativo Permanente	6.547	3.783
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	6.547	3.783
1.02.02.03.01	Desenvolvimento de softwares (Nota 11)	6.547	3.783
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02194-6	MULTIPLUS S.A.	11.094.546/0001-75

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	873.282	4.642
2.01	Passivo Circulante	196.867	4.769
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	4.442	852
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.630	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	1.066	0
2.01.06.01	Provisões para encargos trabalhistas	1.066	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3.917
2.01.07.01	Partes relacionadas (Nota 10)	0	3.917
2.01.08	Outros	189.729	0
2.01.08.01	Receita diferida (Nota 12)	189.656	0
2.01.08.02	Demais contas a pagar	73	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	676.415	(127)
2.05.01	Capital Social Realizado	669.063	1
2.05.01.01	Capital realizado (Nota 13 (b))	692.385	0
2.05.01.02	Custos de transação, liqui (Nota 13 (c))	(23.322)	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.352	(128)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
------------	---------------	---------------	---------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	44.989	44.989	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.202)	(4.202)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	40.787	40.787	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(21.719)	(21.719)	0	0
3.05	Resultado Bruto	19.068	19.068	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(7.800)	(7.800)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.125)	(8.125)	0	0
3.06.02.01	Honorários da administração (Nota 15)	(48)	(48)	0	0
3.06.02.02	Gerais e administrativas (Nota 15)	(8.077)	(8.077)	0	0
3.06.03	Financeiras	326	326	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	358	358	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(32)	(32)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1)	(1)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	11.268	11.268	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	11.268	11.268	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	(3.788)	(3.788)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	7.480	7.480	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	161.294	161.294	0	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04637	0,04637	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(654.530)	(654.530)	0	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.451	11.451	0	0
4.01.01.01	Lucro líquido do período	7.480	7.480	0	0
4.01.01.02	Provisão para participação nos lucros	170	170	0	0
4.01.01.03	Imposto de renda e contr soc diferidos	3.788	3.788	0	0
4.01.01.04	Juros e variações monetárias passivas	13	13	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(665.981)	(665.981)	0	0
4.01.02.01	Clientes	(62.178)	(62.178)	0	0
4.01.02.02	Titulos e valores mobiliários	(30.192)	(30.192)	0	0
4.01.02.03	Tributos a compensar	(5.191)	(5.191)	0	0
4.01.02.04	Adiantamentos diversos	(41)	(41)	0	0
4.01.02.05	Despesas antecipadas	852	852	0	0
4.01.02.06	Fornecedores	3.590	3.590	0	0
4.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	1.630	1.630	0	0
4.01.02.08	Provisão para encargos trabalhistas	896	896	0	0
4.01.02.09	Demais contas a pagar	73	73	0	0
4.01.02.10	Receita diferida	189.656	189.656	0	0
4.01.02.11	Partes relacionadas (Nota 20 (a)(i))	(160.312)	(160.312)	0	0
4.01.02.12	Partes relacionadas (Nota 20 (a)(ii))	(604.764)	(604.764)	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(2.764)	(2.764)	0	0
4.02.01	Aplicações intangível (Nota 20 (b) (i))	(2.764)	(2.764)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	659.048	659.048	0	0
4.03.01	Recursos liq rec OPA (Nota 20 (c) (i))	657.048	657.048	0	0
4.03.02	Partes relacionadas (nota 20 (c) (ii))	2.000	2.000	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	1.754	1.754	0	0	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.754	1.754	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1	0	0	0	(128)	0	(127)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1	0	0	0	(128)	0	(127)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.480	0	7.480
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	669.062	0	0	0	0	0	669.062
5.08.01	Aumento OPA- RCA 4/2/2010 (Nota 13 (b))	629.440	0	0	0	0	0	629.440
5.08.02	Aumento OPA - RCA 1/3/2010 (Nota 13 (b))	62.944	0	0	0	0	0	62.944
5.08.03	(-) Custos transação, líq (Nota 13(c))	(23.322)	0	0	0	0	0	(23.322)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	669.063	0	0	0	7.352	0	676.415

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1	0	0	0	(128)	0	(127)
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1	0	0	0	(128)	0	(127)
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.480	0	7.480
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	669.062	0	0	0	0	0	669.062
5.08.01	Aumento OPA- RCA 4/2/2010 (Nota 13 (b))	629.440	0	0	0	0	0	629.440
5.08.02	Aumento OPA - RCA 1/3/2010 (Nota 13 (b))	62.944	0	0	0	0	0	62.944
5.08.03	(-) Custos transação, líq (Nota 13(c))	(23.322)	0	0	0	0	0	(23.322)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	669.063	0	0	0	7.352	0	676.415

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil, constituída em 6 de agosto de 2009 sob a denominação Q.X.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. e tem por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e a exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, a consecução das atividades anteriormente descritas.

A Companhia resultou de uma reestruturação societária iniciada pela sua controladora mediante a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da TAM Linhas Aéreas S.A. ("TLA") para uma entidade independente, com o objetivo de conferir maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência.

A partir de 1º de Janeiro de 2010, a Companhia assumiu a gestão exclusiva do Programa TAM Fidelidade, bem como a extensa e diversificada rede de parceiros comerciais do Programa TAM Fidelidade, composta por mais de 120 parceiros comerciais e 6,9 milhões de participantes. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos da Multiplus Fidelidade ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos nossos parceiros comerciais ou do catálogo eletrônico.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus Fidelidade para os parceiros comerciais, incluindo a TLA, os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios.

Além da venda de pontos, a Companhia também oferece o gerenciamento de programas de fidelização para parceiros comerciais. Atualmente, de acordo com o Contrato Operacional, a Companhia presta esse serviço exclusivamente à TLA, que consiste, basicamente, na operação do programa Programa TAM Fidelidade. Esse contrato possui prazo de vigência de 15 anos, podendo ser prorrogado por períodos adicionais de 5 anos, e estabelece os honorários mensais devidos pela TLA por este serviço. A rescisão do contrato por qualquer motivo não prevê ônus, multa ou penalidade, salvo o ressarcimento dos investimentos efetivamente realizados e não amortizados feitos para o cumprimento do Contrato Operacional.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Dessa forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade ao passo que permite aos parceiros comerciais continuar com seus consumidores.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os parceiros comerciais da Companhia incluem importantes empresas de vários setores da economia, como supermercados, postos de combustível, livraria, cartões de crédito, bancos, hotéis entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais é permitido, por meio de uma conta Multiplus Fidelidade, que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam pela transferência dos seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus Fidelidade ou concentrem os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus Fidelidade.

A Companhia obteve o registro de Companhia Aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&Bovespa em 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 05 de fevereiro de 2010. Foram subscritas e integralizadas 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação, perfazendo um total de R\$ 669.062, líquido dos custos de captação e créditos tributários correspondentes no valor de R\$ 23.322 (vide Nota 13 (c)). Conforme deliberado pelas Reuniões do Conselho de Administração de 4 de fevereiro de 2010 e de 1º de março de 2010, todos os recursos captados foram destinados ao capital social.

2 Apresentação das informações trimestrais e das principais práticas contábeis

2.1 Critérios de elaboração e apresentação

As informações trimestrais da Companhia estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações em consonância com as alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, convergentes com as normas de contabilidade internacionais (“IFRS”).

2.2 Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais da Companhia foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 6 de maio de 2010.

2.3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais estão descritas a seguir:

(a) Informações trimestrais

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Multiplus incluem, portanto, determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e outros similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência destacando-se:

- A receita de pontos do Multiplus Fidelidade decorrente da venda aos parceiros comerciais é contabilizada inicialmente como receita diferida no momento da emissão dos pontos. À medida que os pontos do Multiplus Fidelidade são resgatados, a receita é reconhecida na demonstração do resultado como receita bruta, sendo composta pelo valor dos pontos resgatados e pelo valor dos pontos que se estima não serem resgatados (Vide Nota 14(a)).
- Do total de pontos vendidos no mês e contabilizado como Receita Diferida, estima-se que um percentual (calculado levando-se em consideração a média histórica da taxa de *breakage* dos últimos 24 meses) não será resgatado. Este valor, adicionado ao saldo dos meses anteriores é reconhecido como receita bruta na demonstração do resultado seguindo a curva de resgate dos pontos, ou seja, pelo percentual de pontos acumulados e resgatados no mesmo mês, aplicado sobre o saldo da conta de *breakage* do passivo.
- Os principais custos da Multiplus estão relacionados aos prêmios resgatados, especialmente passagens-prêmio. As despesas operacionais incluem despesas com vendas, gerais e administrativas, incluindo salários, encargos e benefícios, centro de serviços compartilhados, sistemas de informação, *call center*, jurídicas, *marketing* e outras (vide Nota 15).
- As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das informações trimestrais.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

A Multiplus classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado (incluindo instrumentos financeiros derivativos) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros quando de seu reconhecimento inicial.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetado pela referida.

(b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São avaliados ao custo amortizado e classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis da Multiplus abrangem "Contas a receber", "Outras contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" no balanço, com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos ao valor justo através do resultado.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2010, a Companhia não manteve operações com instrumentos derivativos.

(d) Mensuração de ativos financeiros

O valor justo dos investimentos para os quais existe negociação no mercado se baseia nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros em que não há negociação no mercado a Multiplus estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Em cada data de encerramento de exercício, a Companhia avalia a existência de evidências objetivas de redução de seus ativos financeiros ao valor recuperável.

2.6 Contas a receber

Contas a receber são avaliadas pelo valor presente no momento inicial e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.7 Intangível

Software e projetos de TI

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas.

As despesas diretamente relacionadas aos softwares desenvolvidos internamente incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software e outros custos diretos. O software é capitalizado como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos serão amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a 5 anos.

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O intangível e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para verificar se há necessidade de redução ao valor recuperável do bem sempre que fatos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que seu valor contábil não será totalmente recuperável. No caso de perda, esta é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e valor em uso de um ativo.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

2.10 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto nos casos em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente (Nota 9).

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tributável futuro seja suficiente para a compensação das diferenças temporárias e/ou dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração da Companhia revisa anualmente essas projeções.

2.11 Custos de transação

Os custos de transação relacionados à abertura do capital da Companhia foram contabilizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, reduzindo o valor inicial dos recursos captados, deduzidos dos efeitos de imposto de renda e contribuição social (vide Nota 13 (c)).

2.12 Receita diferida

As contas de receita diferida abrangem a receita relacionada ao Programa Multiplus Fidelidade (Nota 2.3 (b)). São avaliadas pelo seu valor justo no momento inicial, em contrapartida a contas a receber e são reconhecidas ao resultado à medida que os pontos do Multiplus Fidelidade são resgatados.

3 Estimativas contábeis e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição, não são iguais aos correspondentes resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos são discutidas a seguir:

3.1 Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações trimestrais e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

3.2 Breakage

A Companhia reconhece como receita bruta parte da receita diferida que estima-se não será resgatada utilizando um percentual calculado com base na média histórica da taxa de *breakage* dos últimos 24 meses, incluindo o período do Programa TAM Fidelidade. Este percentual é revisado pela Administração mensalmente afim de evitar desvios significativos.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.10</u>
Caixa e contas bancárias	970
Depósitos de curto prazo	<u>784</u>
Total	<u><u>1.754</u></u>

Em 31 de março de 2010 não havia limites utilizados nas contas em garantias.

5 Títulos e valores mobiliários

	Rentabilidade média do trimestre	31.03.10
Fundos de investimento exclusivos	2,27%	3.220
Certificados de Depósito Bancário – CDB	2,30%	<u>26.972</u>
Total		<u><u>30.192</u></u>

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação (trading).

As aplicações financeiras da Companhia mantidas no fundo exclusivo do Grupo TAM representam 0,28% do fundo.

6 Contas a receber

Composição do saldo por vencimento

Composição	<u>31.03.10</u>	%
A vencer	36.507	57,5
A vencer – TAM Linhas Aéreas S.A.	24.041	38,7
Vencidos até 30 dias	<u>1.630</u>	<u>3,8</u>
	<u><u>62.178</u></u>	<u><u>100,0</u></u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A Companhia não registrou nenhuma provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2010.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Tributos a recuperar

	31.03.10
Antecipações do imposto de renda	3.453
Antecipações da contribuição social	1.245
Pis e Cofins a compensar	471
Imposto de renda retido na fonte	22
	<hr/>
	5.191

8 Instrumentos financeiros

8.1 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de valor justo de taxas de juros, de taxa de juros nos fluxos de caixa e de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia está sujeita a Política de Gestão de Riscos formalizada pela sua controladora, que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações nas taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos da controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de hedge;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros à todas as instituições autorizadas a realizar operações de hedge; e
- Monitorar o desempenho das operações de hedge.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar a implementação das decisões do Comitê de Riscos, certificar que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da controladora, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2010, a Companhia não realizou operações com derivativos.

(a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e do resgate de pontos do Multiplus Fidelidade. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, concorrência etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia.

(i) Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, particularmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes do Programa. Parte do resultado da Companhia advém do número de pontos Multiplus Fidelidade vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como *breakage*. A apropriação da receita de *breakage* no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do *breakage* à medida que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia espera neutralizar a redução esperada do *breakage* através da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceder as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

(ii) Risco relacionado à concorrência

O setor de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. À medida que o mercado de atuação da Companhia se desenvolver e a competição aumentar, é possível que os concorrentes possam desviar parcialmente os negócios que nossos parceiros comerciais ou participantes tem atualmente com a Companhia, ou podem ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

O sucesso da Companhia depende em grande parte da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes.

(iii) Risco de taxa de câmbio

Os saldos da Companhia envolvendo moeda estrangeira são aqueles oriundos das transações do curso normal do negócio. Não existem outras transações significativas que possam causar variações relevantes no resultado da Companhia, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os demais ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 31 de março de 2010 a exposição líquida ao risco da taxa de câmbio é imaterial para fins de análise.

A Companhia não possui derivativos contratados em moeda estrangeira em 31 de março de 2010.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iv) **Risco de taxas de juros**

Os resultados da Companhia são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(b) **Risco de crédito**

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a Companhia não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores. Atualmente a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e a única exposição significativa de contraparte isoladamente é com a TLA.

(c) **Risco de liquidez**

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes, (ii) a disponibilidade de recursos através de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) a capacidade de fechar posições de mercado.

O caixa excedente é investido em aplicações que garantam, no mínimo, uma rentabilidade próxima a de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento bruto e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão, a decisão de não mais participarem do Programa ou não mais terceirizarem a gestão, administração ou operação de seus programas de fidelização pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

Adicionalmente, a Companhia destinou aproximadamente 94% dos recursos líquidos obtidos com a abertura do capital para o pagamento antecipado para compra de passagens-prêmio da TLA com a finalidade de atender aos resgates de prêmios em passagens-prêmio durante os próximos 32 meses. Quaisquer dificuldades temporárias ou permanentes nos negócios da TLA pode prejudicar ou impedir o recebimento desses recursos antecipados.

8.2 Cálculo do valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros é determinado descontando os fluxos de caixa estimados usando a taxa de juros de mercado como referência.

Em 31 de março de 2010, o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, representados em sua totalidade por aplicações financeiras e contas a receber, aproxima-se do seu valor contábil.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8.3 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital é assegurar que a Companhia continue a operar ao longo do tempo (*going concern*) e ao mesmo tempo proporcionar aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas e otimização do custo de capital.

A Administração acredita que os recursos disponíveis na Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2010. A Companhia não é sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

9 Tributos diferidos

(a) Composição do saldo dos tributos diferidos

A composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo está determinada como segue:

	<u>31.03.10</u>
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	21.762
Diferenças temporárias:	
Provisão para participação nos resultados	170
Provisão para custos de transação	<u>2.261</u>
Base de cálculo	24.193
Alíquota base	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e da contribuição social diferidos	<u><u>8.226</u></u>

(b) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>31.03.10</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-
Constituição sobre custos de transação (Nota 13 (c))	12.014
Constituição sobre prejuízos fiscais e base negativa do exercício	7.356
Constituição sobre prejuízos fiscais e base negativa de exercícios anteriores	43
Diferenças temporárias	58
Realização no exercício	<u>(11.245)</u>
Saldo em 31 de março de 2010	<u><u>8.226</u></u>

Todas as movimentações no imposto diferido são reconhecidas no resultado exceto para os valores reconhecidos como custos de transação relacionados a abertura do capital conforme nota 13 (c).

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável. Baseada em estudo de viabilidade, a Companhia estima que os créditos tributários sejam realizados durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.

Não existem impostos diferidos ativos não reconhecidos.

10 Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumariados abaixo:

(a) Contrato Operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere: (i) à transferência pela TLA à Companhia da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade ("Programa"); (ii) continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos; e (iii) ao resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus Fidelidade. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e suas respectivas remunerações.

Em 15 de janeiro de 2010 foi assinado o 1º Termo Aditivo ao Contrato Operacional para regulamentar a situação dos contratos com parceiros do Programa TAM Fidelidade, não migrados para a Companhia, principalmente no que se refere à compra e venda de pontos desses parceiros.

(b) Contrato de Serviços Compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos. O contrato é corrigido anualmente, ou na menor periodicidade permitida pela legislação vigente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA/IBGE).

(c) Compromisso de Adiantamento de Compra e Venda de Bilhetes Aéreos

Firmado em 15 de janeiro de 2010, estabeleceu os termos, condições e remuneração que regerão a aquisição antecipada pela Companhia e a venda de passagens aéreas pela TAM, a serem emitidos de tempos em tempos e utilizados única e exclusivamente de modo a permitir que os membros do Programa Multiplus Fidelidade realizem o resgate de pontos em prestação de serviços de transporte aéreo, nos termos do Regulamento do Programa e conforme previsto no Contrato Operacional, não podendo tais recursos serem utilizados com qualquer outra finalidade.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.1 Saldos

	<u>31.03.10</u>	<u>31.03.10</u>
TAM Linhas Aéreas S.A.		
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes (i)	<u>24.041</u>	
Partes relacionadas		
Adiantamentos a fornecedores (ii)	288.369	
Conta corrente (iii)	<u>154.382</u>	
	<u>442.751</u>	
Ativo não circulante		
Créditos com outras pessoas ligadas		
Adiantamentos a fornecedores (ii)	<u>316.395</u>	
Passivo Circulante		
Fornecedores (v)	<u>1.259</u>	
Outros		
Receita Diferida (vi)	<u>55.359</u>	
Dívidas com pessoas ligadas		
Partes relacionadas (iv)		<u>3.917</u>

- (i) Saldo a receber decorrente da venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA conforme previsto no Contrato Operacional. Este valor compõem a rubrica "Contas a receber de clientes" (Nota 6). O prazo médio de recebimento é de 30 dias e os valores contratados são próximos ao praticado em outros contratos. O contrato não prevê nenhum índice de remuneração.
- (ii) Saldo referente ao adiantamento para compra e venda de passagens aéreas. O contrato não prevê nenhum índice de remuneração.
- (iii) Saldo a receber da TLA referente ao repasse de recursos dos contratos de parceiros não migrados até 31 de março de 2010. Esses recursos estão sendo repassados pela TLA à Multiplus à medida do seu recebimento pela TLA. Durante os meses de abril e maio foram repassados à Multiplus R\$ 85.791. O contrato não prevê nenhum índice de remuneração.
- (iv) Contrato de mútuo firmado com a TLA em 14 de dezembro de 2009 para capital de giro da Companhia, remunerado pela variação positiva do IGP-M mais juros remuneratórios fixos de 0,00375%.
- (v) Valor referente a remuneração devida à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.
- (vi) Saldo da receita diferida não apropriada, decorrente da venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.2 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	31.03.10		
	<u>TLA</u>	<u>TAM Viagens</u>	<u>Total</u>
TAM Linhas Aéreas S.A.			
Receita bruta de venda de pontos (i)	1.319	55	1.374
Outras receitas (ii)	810		810
Custo da venda de pontos (iii)	(17.344)		(17.344)
Despesas gerais e administrativas (iv)	(2.011)		(2.011)

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus Fidelidade para a TLA e a TAM Viagens, apropriada no período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor referente a compra de bilhetes aéreos conforme previsto no Compromisso de Adiantamento para Compra e Venda de Bilhetes Aéreos.
- (iv) Valor referente à remuneração devida à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados.

10.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	31.03.10
Salários	162
Participação no resultado e bônus	7
Outros benefícios	10
	<u>179</u>

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Intangível

	Projetos de tecnologia da informação
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	<u>3.783</u>
Investimentos realizados no trimestre	<u>2.764</u>
Valor residual em 31 de março de 2010	<u><u>6.547</u></u>

O saldo de projetos de tecnologia da informação refere-se substancialmente a implantação do sistema Siebel que efetuará o controle de pontuação do Programa bem como a gestão dos resgates e venda de pontos pelos parceiros. Sua entrada em operação está prevista para o mês de junho de 2010 e o prazo de amortização previsto é de até cinco anos.

12 Receita diferida

A receita diferida do Multiplus Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e uma taxa de *breakage* de 29,5%. No Multiplus Fidelidade, os pontos expiram após dois anos. O saldo em 31 de março de 2010 está composto como segue:

Receita diferida	124.859
Provisão <i>breakage</i>	<u>64.797</u>
	<u><u>189.656</u></u>

13 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 31 de março de 2010 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2009 - R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 31 de março de 2010 o capital subscrito e integralizado está representado por 161.294.000 ações ordinárias escriturais (31.12.2009 – 500).

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que, no mínimo, 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Evolução do capital social:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor do capital social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	500	1
Desdobramento de ações conforme AGE de 15/1/2010	118.019.500	1
Aumento de capital conforme RCA de 4 de fevereiro de 2010	39.340.000	629.440
Aumento de capital conforme RCA de 1º de março de 2010	<u>3.934.000</u>	<u>62.944</u>
Saldo em 31 de março de 2010	<u>161.294.000</u>	<u>692.385</u>

O valor de mercado das ações com base na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2010, é de R\$ 18,69 por ação.

O valor patrimonial da ação em 31 de março de 2010 é de R\$ 4,19 por ação.

(c) Custos de transação

Conforme determinado no Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, a Companhia registrou em conta redutora do capital social os valores pagos relacionados a abertura do capital, líquido dos efeitos tributários. Os valores registrados foram como segue:

	<u>31.03.10</u>
Custos de transação	35.336
Créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social	(12.014)
	<u>23.322</u>

14 Receita

(a) Abertura da receita bruta por natureza

	<u>31.03.10</u>	<u>%</u>
Receita		
Da venda de pontos	32.959	73,3
Breakage	11.220	24,9
Da prestação de serviços	<u>810</u>	<u>1,8</u>
Receita bruta	<u>44.989</u>	<u>100,0</u>

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Composição da receita da venda de pontos por atividade dos parceiros comerciais

	<u>31.03.10</u>	<u>%</u>
Atividade dos parceiros comerciais:		
Instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito	31.082	94,3
Partes relacionadas	1.374	4,2
Demais	<u>503</u>	<u>1,5</u>
Receita bruta da venda de pontos	<u>32.959</u>	<u>100,0</u>

15 Despesas operacionais por natureza

	<u>31.03.10</u>				
	<u>Custo dos serviços prestados</u>	<u>Gerais e administrativas</u>	<u>Honorários dos administradores</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Custo da venda de pontos	21.719			21.719	72,8
Pessoal		2.923	48	2.971	9,9
Serviços de terceiros		4.019		4.019	13,5
Vendas e marketing		854		854	2,9
Outras		<u>281</u>		<u>281</u>	<u>0,9</u>
	<u>21.719</u>	<u>8.077</u>	<u>48</u>	<u>29.844</u>	<u>100,0</u>

16 Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	<u>31.03.10</u>
Salários e bonificações	2.154
Plano de pensão de contribuição definida	23
Impostos e contribuições sociais	<u>746</u>
	<u>2.923</u>

16.1 Participação nos lucros e bonificações

A Administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no seu orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica "Salários e encargos sociais", uma provisão para pagamento deste benefício, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2010, no valor de R\$ 170.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Resultado financeiro

	<u>31.03.10</u>
Receitas financeiras	
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	<u>358</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre contrato de mútuo	(13)
Outras	<u>(19)</u>
	<u>(32)</u>
Resultado financeiro	<u>326</u>

18 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição da despesa com imposto de renda e da contribuição social

	<u>31.03.10</u>
Imposto corrente	-
Imposto diferido	<u>(3.788)</u>
	<u>(3.788)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	<u>31.03.10</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.268
Alíquota nominal	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominal	<u>(3.831)</u>
Adições (exclusões) permanentes:	
Despesas indedutíveis	(1)
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social do exercício anterior	<u>44</u>
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(3.788)</u>
Imposto corrente	-
Imposto diferido	<u>(3.788)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>33,6</u>

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ano-base de 2009 está sujeito a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

c) Regime Tributário de Transição

A Companhia utiliza o regime tributário de transição estabelecido pela lei 11.638/07 a fim de manter as mesmas regras de tributação para determinação do rendimento tributável, independentemente de quaisquer alterações introduzidas para praticas contábeis adotadas no Brasil.

19 Lucro por ação

Considerando que o capital social é composto somente por ações ordinárias, é apresentada uma só medida do lucro por ação com base na quantidade total.

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas do ano.

	<u>31.03.10</u>
Lucro líquido apropriado aos acionistas da Companhia	7.480
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>145.558</u>
Lucro líquido básico por ação (R\$ / ação)	<u><u>0,0514</u></u>

20 Notas explicativas à demonstração do fluxo de caixa

(a) Caixa gerado nas operações

(i) O valor relativo a partes relacionadas se refere aos recebimentos efetuados na TLA durante o período de transição dos contratos de parceria, da TLA para a Companhia. Desse total foram recebidos nos meses de abril e maio de 2010 o montante de R\$ 85.791.

(ii) Valor referente ao saldo do adiantamento efetuado à TLA para compra de passagens. Foram adiantados R\$ 622.108, sendo utilizados até o momento R\$ 17.344 mil na compra de passagens-prêmio.

(b) Caixa líquido das atividades de investimento

(i) Aplicações no desenvolvimento de sistemas (Siebel) durante o trimestre.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Caixa líquido das atividades de financiamento

- (i) Recursos líquidos recebidos da Oferta Pública de Ações (não considera o valor do crédito tributário do imposto de renda e da contribuição social).
- (ii) Mútuo tomado pela Companhia junto à TLA para capital de giro no início das atividades da Companhia em 2010.

21 Informações adicionais - Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado como uma demonstração obrigatória está prevista na legislação societária brasileira e na Interpretação Técnica ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial e está apresentada como segue:

	31.03.10
Receitas	44.989
Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	44.989
Insumos Adquiridos de Terceiros	(26.855)
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(21.719)
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(5.136)
Valor Adicionado Bruto	18.134
Retenções	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	-
Outras	-
Valor Adicionado Líquido Produzido	18.134
Valor Adicionado Recebido em Transferência	358
Receitas Financeiras	358
Outros	-
Valor Adicionado Total a Distribuir	18.492
Distribuição do Valor Adicionado	18.492
Pessoal	2.466
Remuneração Direta	2.143
Benefícios	83
F.G.T.S.	240
Outros	-
Impostos, Taxas e Contribuições	8.501
Federais	8.460
Estaduais	-
Municipais	41
Remuneração de Capitais de Terceiros	45
Juros	24
Aluguéis	18
Outras	3

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Remuneração de Capitais Próprios	7.480
Juros sobre o Capital Próprio	-
Dividendos	-
Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	7.480
Outros	-

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESTAQUES

Oferta primária de ações - IPO

- Total das ações emitidas: 43.274.000
- Preço por ação: R\$ 16,00
- *Free Float*: 26,83%
- Montante total: R\$ 692 milhões
- Montante líquido: R\$ 662 milhões
- Utilização dos recursos:

Antecipação de pagamento para aquisição de passagens-prêmio da TAM Linhas Aéreas para entrega futura: R\$ 624 milhões

Novas parcerias

- Entrada da Accor Hospitality na coalizão, por meio do seu programa de fidelidade de clientes A|Club
- Entrada da Oi na coalizão tornando-se operacional no 2º semestre de 2010

Destaques financeiros

- Faturamento líquido de R\$ 230,3 milhões
- EBITDA Ajustado - R\$ 76,9 milhões
- Margem EBITDA Ajustado - 33,4 %
- Lucro Líquido - R\$ 7,5 milhões

Novidades

- Ações promocionais nos período de férias e carnaval - junto a

parceiros de acúmulo para uma maior bonificação de pontos para os consumidores

Operações

- Implantação do novo sistema operacional - Siebel Loyalty:
 - ✓ Definição (realizada)
 - ✓ Desenho (realizada)
 - ✓ Desenvolvimento (realizada)
 - ✓ Testes integrados (em andamento)
 - ✓ Primeiro e segundo ciclo de homologação (em andamento)
- Desde o primeiro semestre de 2009, a TAM desenvolve, com a ajuda de parceiros, o projeto que vai implantar a versão R12 do Oracle. O Multiplus terá suas operações incorporadas ao R12 em um projeto que se estenderá até o 3T10
 - ✓ Redesenho dos processos financeiros - de Controladoria, Tesouraria e Suprimentos;
 - ✓ Geração de informações mais rápidas sobre todos os negócios da empresa;
 - ✓ Melhores funcionalidades de sistemas, inclusive legados;
 - ✓ Aumento da eficiência, a produtividade e a sinergia entre os negócios, preservando a autonomia das áreas;
- Atualização tecnológica contínua.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

RESUMO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

As tabelas a seguir apresentam um resumo das informações financeiras e operacionais para os exercícios e períodos indicados.

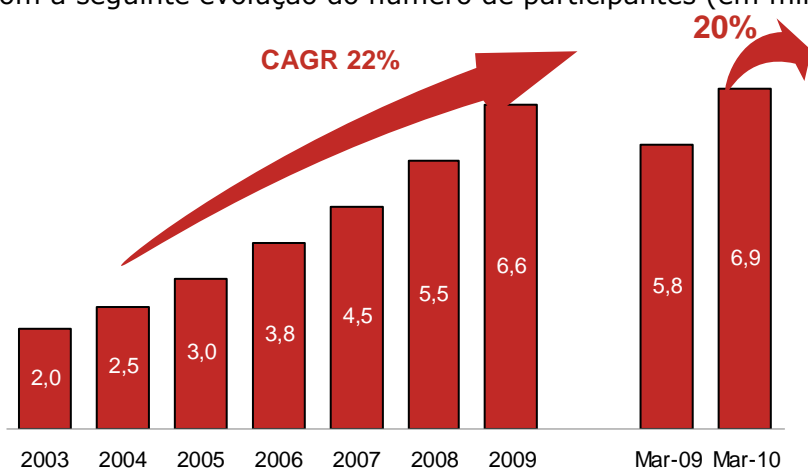
Informações Operacionais

A tabela a seguir resume as principais informações operacionais do Multiplus:

Informações Operacionais	31/Mar/2010
Quantidade total de participantes (milhões)	6,9
Quantidade de pontos acumulados (mil)	10.480.370
TAM	3.356.176
Outros	7.124.193
Quantidade de pontos resgatados (mil)	1.330.697
Passagem aérea	1.305.228
Produtos e serviços de parceiros de coalizão e catalogo Multiplus	25.469
Quantidade de cartões Co-branded - TAM Fidelidade (mil)	385,7
Burn/earn (%)	63,1%
Breakage (%)	29,5%

Total de Participantes

Até o final do primeiro trimestre a base do Multiplus contava com 6,9 milhões de participantes com a seguinte evolução do número de participantes (em milhões):



Pontos emitidos

No 1T10 o Multiplus emitiu um total de 10.480.370 mil pontos, devido aos pontos vendidos para:

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- *TAM Linhas Aéreas*: para entregar aos seus passageiros que acumulam pontos nos voos da própria TAM Linhas Aéreas e em companhias aéreas parceiras quando utilizam o programa TAM Fidelidade;
- *Instituições Financeiras e Parceiros de Coalizão*: quando seus consumidores decidem transferir os pontos dos programas individuais para o Multiplus;
- *Parceiros de Acúmulo*: para entregarem pontos Multiplus aos seus consumidores.

Pontos Resgatados

No 1T10 o Multiplus teve um total de 6.611.677 mil pontos resgatados, sendo 5.280.980 mil pontos relativos aos pontos acumulados pelos participantes no Programa TAM Fidelidade até 31 de dezembro de 2009. As despesas destes pontos são de responsabilidade da TAM Linhas Aéreas e o restante, 1.330.697 mil pontos, eram pontos Multiplus, emitidos a partir de 1º de janeiro de 2010, dos quais a empresa reconhece os custos nas demonstrações de resultados.

O resgate de pontos segue a regra FIFO (First In, First Out ou primeiro a entrar, primeiro a sair), portanto os novos pontos emitidos serão os últimos a serem resgatados.

Breakage

Breakage é a quantidade de pontos Multiplus vencidos e não resgatados pelos participantes (como porcentagem dos pontos emitidos no período de origem dos pontos vencidos), não havendo incorrência de custos relativos.

Do total de pontos vendidos no mês e contabilizado como Receita Diferida, estima-se que um percentual (calculado levando-se em consideração a média histórica da taxa de *breakage* dos últimos 24 meses) não será resgatado. Mensalmente é aplicada, na receita diferida de pontos *breakage*, a porcentagem da "velocidade" de resgate (pontos resgatados no mesmo mês em que são emitidos) para reconhecer este valor nas demonstrações de resultado.

A estimativa atual de *breakage* baseia-se em tendências históricas apresentando uma taxa de 29,5% no 1T10 comparado à 27,0% no 1T09 impacto do menor volume de flexibilização* do trimestre corrente.

* resgates em passagens aerias com menos de 10.000 pontos

Informações Financeiras

As informações financeiras do Multiplus não auditadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações em consonância com as alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelos Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, convergentes com as normas de contabilidade internacionais ("IFRS").

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Faturamento

O faturamento é decorrente da venda de pontos aos parceiros comerciais sendo diferida e contabilizada como receita diferida no momento da emissão de pontos, identificada também como Faturamento Bruto.

(Em R\$ mil)

Faturamento

31/Mar/2010

Venda de pontos	230.276
TAM Linhas Aéreas	56.678
Instituições financeiras e outros	173.598

Faturamento

230.276

O faturamento do primeiro trimestre de 2010 foi de R\$ 230.276 mil, sendo que o comportamento em relação aos parceiros foi o seguinte:

- *TAM Linhas Aéreas*: precificação dos pontos feita em Reais; considera a quantidade de pontos acumulados pelos passageiros embarcados nos voos da própria TAM Linhas Aéreas e em companhias aéreas parceiras quando utilizado o programa TAM Fidelidade;
- *Instituições financeiras e outros*: precificação dos pontos feita em dólares para as instituições financeiras e, na maioria, em reais para os parceiros de coalizão e de outros parceiros de acúmulo; referente ao número de pontos que os consumidores de parceiros com os próprios programas de fidelização transferem para o Multiplus e também referente ao número de pontos vendidos para parceiros que não possuem programas de fidelização.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Demonstração de Resultado

(Em R\$ mil)

Demonstração de resultado

31/Mar/2010

Receita bruta

44.989

Venda de pontos

32.959

Breakage

11.219

Outras Receitas

810

Impostos sobre vendas e serviços

(4.202)

Receita Líquida

40.787

Despesas Operacionais

Custo dos resgates de pontos

(21.719)

Passagens aéreas

(21.280)

Outros Resgates

(439)

Serviços compartilhados

(1.763)

Despesas com pessoal

(2.971)

Marketing

(854)

Outros

(2.537)

Total das Despesas Operacionais

(29.846)

Lucro Operacional

10.941

Margem Operacional

26,8%

Despesa/Receita Financeira

327

Lucro antes do IR e CS

11.268

Imposto de Renda e Contribuição Social

(3.788)

Lucro Líquido no período

7.480

Margem Operacional

18,3%

Receita

À medida que os pontos Multiplus (pontos emitidos a partir de 1º de janeiro de 2010) forem resgatados, a receita será reconhecida nas demonstrações de resultado como receita bruta. Estes valores incluem também a receita por emissão de pontos que se estima não serão resgatados (ou *breakage*).

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

(Em R\$ mil)

Receita Líquida	31/Mar/2010
Venda de pontos	32.959
TAM Linhas Aéreas	1.374
Instituições financeiras e outros	31.585
<i>Breakage</i>	11.219
Outras receitas	810
Impostos sobre vendas e serviços	(4.202)
Receita Líquida	40.787

A receita líquida foi de R\$ 40.787 mil no 1T10 devido:

- *Receita de pontos*. R\$ 32.959 mil, devido ao reconhecimento do faturamento de 1.330.697 mil pontos que foram resgatados no trimestre
- *Receita de breakage*. R\$ 11.219 mil, devido ao volume de pontos vendidos durante o primeiro trimestre de 2010 e também à velocidade da curva de resgate ter sido 8% no trimestre.
- *Outras receitas*. R\$ 810 mil, devido ao valor que o Multiplus cobra da TAM Linhas Aéreas referente ao gerenciamento do programa TAM Fidelidade e também dos valores recebidos do profit sharing do cartão co-branded TAM Fidelidade.
- *Imposto sobre vendas*. R\$ 4.202 mil, relativo ao PIS/COFINS (impostos federais) e ISS (imposto sobre serviços) incidente sobre o gerenciamento do programa TAM Fidelidade, à alíquota de 9,25% e 5,0% respectivamente.

Custo e despesas

Os custos operacionais referem-se aos resgates por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais ou do catálogo eletrônico.

(Em R\$ mil)

Custos e Despesas Operacionais	31/Mar/2010
Custo dos resgates de pontos	(21.719)
Passagens aéreas	(21.280)
Outros resgates	(439)
Serviços compartilhados	(1.763)
Despesas com pessoal	(2.971)
Marketing	(854)
Outros	(2.537)
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(29.846)

Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 29.846 mil no 1T10 devido:

Custo dos resgates de pontos. R\$ 21.719 mil, devido principalmente à:

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

- o *Passagens aéreas*: volume de passagens-prêmio da TAM Linhas Aéreas tanto em voos domésticos e na América do Sul – resgate padrão (10.000 pontos) e resgates promocionais (menos de 10.000 pontos) – quanto em voos internacionais de longa duração. Devido também ao volume de resgates por passagens-prêmio das companhias aéreas parceiras da TAM Linhas Aéreas, como a Lufthansa, TAP, Air Canada, SWISS, Austrian Airlines, BMI e outras. No 1T10 foram emitidos 489 mil passagens-prêmio.
- o *Outros resgates*: volume de resgates em pontos, produtos e serviços em parceiros da coalizão e produtos disponíveis no catálogo.
- o *Benefício do PIS/COFINS*: O Multiplus, como uma companhia independente, tem o direito de creditar PIS/COFINS no seu custo de resgates de pontos, portanto os valores do 1T10 apresentados estão líquidos do crédito de PIS/COFINS.

Serviços Compartilhados. R\$ 1.763 mil, devido ao contrato de compartilhamento com a TAM Linhas Aéreas dos serviços de controladoria, processos de tesouraria, apoio ao planejamento e gerenciamento financeiro, call center, instalações, infraestrutura, jurídico, recursos humanos, tecnologia da informação, marketing, auditoria e suprimentos.

Despesas com Pessoal. R\$ 2.971 mil, devido ao quadro de funcionários e inclui salários, encargos e benefícios.

Despesas com Marketing. R\$ 854 mil, devido principalmente às atividades de marketing em eventos de divulgação da marca.

Outros. R\$ 2.537 mil, devido principalmente aos gastos relativos aos serviços de assessoria e consultoria nas áreas jurídica, estratégica e TI.

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimentos exclusivos. Esta estrutura segue alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de mensuração claras para risco de mercado, crédito e liquidez. Além da fiscalização da CVM, cada fundo é submetido à auditoria independente.

02194-6 MULTIPLUS S.A.

11.094.546/0001-75

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Multiplus S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Multiplus S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

São Paulo 9 de maio de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02194-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL MULTIPLUS S.A.	3 - CNPJ 11.094.546/0001-75
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	34
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	41